

## **JUVENTUDE TRANSVIADA e GOVERNOS DELINQUENTES**

Em várias épocas da história os jovens são estigmatizados por tomarem atitudes contra o *status quo*, mas só a eles é possível sonhar com um mundo novo e mais justo.

Quando a sociedade era rural as aventuras dos jovens era invadir sítios para pilhar frutas, aves e nadar nos lagos das propriedades alheias, quando então eram escorraçados com tiros de espingarda de sal ou com palavrões dos donos ou capatazes; os casos eram resolvidos entre os próprios vizinhos.

Nas pequenas cidades os adultos eram solidários e cuidavam dos jovens considerados peraltas chamando-lhes à atenção ou comunicando aos pais os atos irregulares. À medida em que as sociedades foram sendo constituídas por grandes conglomerados populacionais, que chegaram às megalópolis, o ser humano passou a ser um anônimo e o controle social ficou inviável, além do que os meios de comunicação e informação mudam e/ou padronizam comportamentos que induzem a um fenômeno moderno : o consumismo.

A educação formal, escolar e social nunca deu conta a tempo dessas mudanças, sem contar que o curso preparatório ao magistério não se reciclou para preparar profissionais à altura dos desafios modernos.

As atitudes sociais incorretas por parte dos jovens são tratadas como crimes porque nossa sociedade é patrimonialista e de um individualismo exacerbado levando as pessoas a darem mais valor aos bens do que à vida.

Os índices de criminalidade sobem na medida em que não se dá mais perspectiva de emprego e satisfação pessoal por cursarem escolas de níveis médio, profissionais ou superior, Vejam o alto índice de abandono e/ou mudança de cursos, além do grande número dos já formados sem emprego.

Os jovens das periferias não contam com escolas suficientes e capazes de prepará-los para a vida que exige comportamento cordial e conciliatório para com seus semelhantes. Isto não é muito diferente na chamada classe média ou alta, pois até lá **o ter é mais importante do que o ser.**

Nas escolas, onde a maioria são professoras, a disciplina militar é endeusada, mas a maioria dessas profissionais praticou muito pouco atividades esportivas, culturais ou artísticas onde a disciplina é obrigatória e normatizadora do uso do tempo e espaço em geral; além do que vida é movimento e elas querem dar aulas a robôs ou bonecos marionetes. Elas são, na sua esmagadora maioria, indisciplinadas nas reuniões, desrespeitosas a seus alunos e pares, desidiosas e mal preparadas para agirem conciliatoriamente nos conflitos.

Nós chegamos à conclusão que para cada criança e/ou adolescente dentro de uma unidade da famigerada FE-BEM há pelo menos uma pessoa servidora pública que praticou ato criminoso das quais várias são chefes, monitoras e governantes, sem contar que há um contingente enorme de crianças e adolescentes sem escola na idade propícia, sem contar aqueles que já perderam, há muito tempo, a oportunidade de freqüentar escola supletiva, pois não têm tempo visto que estão enterrados no afã de ganhar o míngua do salário mínimo para suas sobrevivências.

A sociedade e a massa são reflexos do que acontece nas diversas esferas de poder e aqui me permito elencar, avaliar e denunciar as atitudes criminosas das diversas esferas do governo brasileiro :

1. - Desde a Proclamação da Independência procurou-se regular os casos de infantes e jovens abandonados de maneira a que não se considerasse que eles eram sujeitos de Direitos;
2. - Em 1927 houve o Primeiro Código de Menores onde o Judiciário era o detentor do poder de determinar quando e o que fazer com os jovens e as crianças abandonados e praticantes de atos infracionais;
3. - Em 1979 o último Código de Menores foi mais além e criou as famigeradas FUNABEM e FEBEMs Estaduais que criaram verdadeiras prisões, pois não há capacitação educacional e/ou profissional para os internos que ali aportam, além de concentrarem os adolescentes em unidades longe de seus lares e comunidades;

A FEBEM paulista consome anualmente recursos do orçamento exorbitantes (140 milhões de reais, sem contar com outras fontes) para formar (sic) criminosos. Essa entidade não têm nenhum alvará e/ou autorização legal para continuar funcionando; basta dizer que ela não cumpre o seu próprio estatuto o que determina a sua extinção.

4. - A Constituição Federal determina o que se deve fazer para tratar com as situações de violação de direitos das nossas crianças e adolescentes, sem contar com a Lei Federal 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) que criou os Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional para formalizar e implementar políticas públicas de promoção e defesa dos nossos infantes e jovens; e os Conselhos Tutelares para zelarem pelo cumprimento desta Lei. No entanto na Grande São Paulo, e principalmente na Capital, as eleições e a prática dos Conselheiros estão eivadas de ilegalidades já amplamente divulgadas e representadas na justiça onde há um grande número de ações em andamento. O Governo Municipal de São Paulo tem praticado ilegalidades gritantes e tem uma aberração que é uma entidade - o C. A. S. A (Centro de Atendimento Social) - de direito privado com interferência do Poder Público - fato manifestamente inconstitucional, e que gerencia os recursos financeiros do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

5. - No Estado, o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente faz regulamentos ilegais e antidemocráticos para suas eleições, e não implementa as políticas públicas determinadas pelo ECA, bem como a instalação, em cada Município, dos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente e dos respectivos Conselhos Tutelares. Sem contar que não cumpre seu dever de reordenar a política de defesa e atendimento dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes conforme determina a Lei Estadual.

6. - A União não cumpre seu dever de dar condições materiais para que o Conselho Nacional dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes tenha uma eleição legal e democrática, além de não respeitar as Leis vigentes que determinam sejam orçados recursos financeiros para que se possa desenvolver projetos de defesa e atendimento às necessidades de nossos infantes e adolescentes. Ela preferiu montar essa aberração chamada Comunidade Solidária e enviar lei para restringir o direito da sociedade civil em angariar recursos financeiros privados e públicos, e em outras ocasiões criar artifícios restritivos às entidades que destinam recursos parciais em bolsas de estudo.

7. - As Leis Municipais, Estaduais e a Nacional para a constituição desses Conselhos determina que deve haver paridade entre as vagas do Governo e da Sociedade Civil, e que cada vaga é de uma entidade sem falar que não é permitida mais de uma reeleição para elas; no entanto, no nosso Município há vagas da Sociedade Civil que está ocupada por entidades mais de duas vezes, e há uma flagrante violação de uma entidade que possui quatro vagas (essas pessoas estão ligadas a uma Vereadora da chamada Oposição); outra entidade ocupa duas vagas aproveitando sua condição de órgão vinculado a uma Universidade.

8. - No Conselho Estadual houve até quem ocupasse vaga ao mesmo tempo em que estava ocupando vaga no Conselho Municipal, e há ocupação de vaga no Conselho Nacional por entidade que está no Conselho Estadual. No Conselho Estadual há entidades da Sociedade Civil que já estão no quarto mandato consecutivo, o que é ilegal.

Como poderemos aceitar que a maioria dos meios de comunicação escrachem diuturnamente os nossos cidadãos em desenvolvimento? O Estado Brasileiro - em todas as suas esferas - usa a mais poderosa arma (que é a caneta) para, em algumas penadas, desviar bilhões de reais em favor de grupos financeiros poderosos - alguns são estrangeiros - em detrimento das políticas sociais básicas de emprego e inserção social de nossos cidadãos em desenvolvimento.

9. - Os meios de comunicação tecem loas a atitudes pontuais aos mais diversos segmentos dos Governos durante os processos eleitorais, em virtude de estarem amarrados de pés e mãos por conta de suas necessidades de verbas publicitárias - durante as crises financeiras - para as respectivas sobrevivências. É patente que vários jornais, revistas e cadeias de rádio e televisão sonégam informação e agem sem democracia na hora de abrirem espaço para publicizarem as opiniões que são, por diversas vezes, conflitantes e diametralmente opostas às posições governamentais.

O nosso Brasil tem recursos naturais e humanos dos mais promissores no mundo; no entanto sofremos crises constantes de desmandos políticos e econômicos sob o manto de agentes públicos que se locupletam para dilapidarem o patrimônio nacional em leilões e privatizações de empresas construídas com recursos do trabalhador brasileiro. Vejam que a Vale do Rio Doce e a Telesp, para citar umas poucas, apresentam e apresentaram, sempre, grandes lucros à economia brasileira.

10. - As Convenções Internacionais, das quais o Brasil é signatário, definem caminhos para que o progresso material e social sejam acessíveis a todos os seres humanos, mas o Governo Brasileiro não cumpre com o seu dever mínimo de criar condições políticas e democráticas de aceleração de entrada do grande contingente excluído representado por quase dois terços de nossa população. Quantos pagam Imposto de Renda? Só 5% dos brasileiros, não é pouco? O Governo Brasileiro prefere apresentar uma fachada de democracia e esconder os fatos que o denunciam como um carrasco: aumenta a Dívida Interna e Externa estratosféricamente, desvaloriza nossa moeda de maneira descontrolada e apresenta um salário mínimo que não dá nem para satisfazer as necessidades básicas de proteínas da família brasileira: R\$ 136,00 que corresponde a US\$ 80,00 - um acinte à nossa inteligência.

11. - Na Educação há muito mais desvios: nos últimos cinco anos o Governo só conseguiu inserir mais hum por cento de alunos no Ensino Fundamental. Será que é preciso ser Presidente da República para aumentar só isso? E o descumprimento dos gastos percentuais orçamentários para essa área?

O analfabetismo não diminui, pelo contrário aumentam os analfabetos funcionais, já que os avanços tecnológicos se aceleram, e não são dadas as condições de se reeducarem àqueles que têm um mínimo de escolaridade.

O que os Governos, nas várias esferas, gastam com propaganda para divulgarem o que fazem só demonstra o grau de descaso para com o povo brasileiro (só batem bumbo e fazem barulho como determinou o Sr. Presidente da República). Essas verbas são gastas de maneira inconstitucional.

12. - No Legislativo há um enorme descaso para com o Cidadão Brasileiro:

a) - Permitiram a transformação da nossa Constituição em uma colcha de retalhos lesando nosso direito de manifestação através de plebiscitos e/ou referendos;

b) - Não é respeitada a permanência nas legendas e partidos pelos quais foram eleitos;

c) - Leis são apresentadas e votadas de acordo com grupos que financiaram suas campanhas eleitorais;

d) - Na Assembléia Estadual de São Paulo não são votados os vetos e, por conseguinte, não se pode realizar sessões ordinárias plenas. Isso causa uma despesa extra de R\$ 200,00 para cada Deputado em cada sessão extraordinária realizada, o que demonstra o gasto supérfluo com as Sessões; despesa que chega a quase R\$ 250.000,00 ao ano.

e) - Na Câmara Municipal da Cidade de São Paulo há mais de uma centena de vetos a serem apreciados o que não permite que sejam realizadas sessões ordinárias plenas, e no entanto os Vereadores fazem uma CPI para apurar irregularidades no Executivo sem olharem para o próprio umbigo.

Se quisermos, poderemos elencar uma enorme lista de desmandos pelas diversas esferas de governo e de poderes constituídos praticados por agentes públicos, mas consideramos que esta é suficiente por ora.

Finalizamos apelando para o bom senso daqueles que querem ver soluções para um Estado Democrático onde haverá o cumprimento dos preceitos constitucionais e de uma melhoria das condições educacionais.

**JOSÉ ROBERTO ALVES DA SILVA - Pedagogo**